

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

DA REDE PREDIAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva refere-se ao Projeto da Rede Predial de Abastecimento de Água da área de serviço para autocaravanas, localizado em Cabeção, concelho de Mora.

A montagem dos sistemas deverá cumprir o projetado, e respeitar as regulamentações técnicas nacionais em vigor, bem como as indicações dos fabricantes dos materiais a instalar.

As soluções apresentadas respeitam o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e Drenagem de águas Residuais.

DESCRIÇÃO

A rede de abastecimento tem origem na Rede Geral Pública de Abastecimento de água, que serve o local.

O ramal domiciliário existente ligado ligará ao contador, junto ao portão de entrada em nicho regulamentar com as dimensões indicadas nas peças desenhadas.

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

A partir da rede pública o edifício é abastecido de água proveniente de um ramal em PVC, enterrado em vala e as canalizações interiores da distribuição de águas quentes e frias são executadas em tubagem multicamada com acessórios de cravar. Será executada nos pavimentos e/ou paredes, sendo as curvas de mudança de direcção executadas com raios de 6 a 8 vezes o seu diâmetro com um mínimo de 25 cm. A subida da tubagem do pavimento para a parede deverá ser executada através de curvas de mudança de direcção paralelas ao pavimento e à parede.

O traçado das canalizações deve respeitar nas prumadas e/ou subidas para os dispositivos de utilização troços rectos verticais, e no pavimento troços com o comprimento mínimo possível. Os diâmetros das tubagens encontram-se indicados nas peças desenhadas. A tubagem da água quente deverá ser

isolada termicamente com manga de material apropriado com um mínimo de 18 mm de espessura.

Toda a canalização, bem como a localização dos dispositivos de utilização encontram-se assinalados nas peças desenhadas.

O contador fica instalado numa caixa tipo murete localizada na parede do muro de vedação exterior em local apropriado e em compartimento metálico com leitura acessível. Será colocado a jusante e montante do contador duas válvulas de seccionamento no total. A tubagem deverá ficar preparada, na caixa do contador, com a inserção do suporte normalizado, devidamente montado, para vir a ser utilizado para instalação do contador.

A canalização de água quente com recurso a painéis solares, deverá ficar preparada para a instalação de um termoacumulador. A instalação funcionará por intermédio de uma bomba de circulação que garantirá uma proximidade, e prontidão de uso das águas quentes sanitárias.

Os painéis solares serão instalados na cobertura, em local reservado para o efeito.

O cálculo hidráulico foi desenvolvido com base no Decreto Regulamentar n.º 23/95 de 23 de agosto.

O resultado das redes resulta da optimização de minimizar os comprimentos, calibres e custos de instalação e maximizar os níveis de conforto do sistema.

Todos os dispositivos a utilizar serão de latão cromado ou aço inox de marca homologada e de qualidade comprovada.

Após a sua execução da rede interior, esta será ensaiada e sujeita a prova de pressão.

Os dispositivos de utilização a instalar serão:

Dispositivo	Unidade de escoamento
2 Lavatório	2
2 Sanita	12
2 Máquina Lavar roupa	6
2 Lava louça	6
2 Duche	6
11 Torneira de serviço	33
1 Mictório	6

OMISSÕES

Em todo o que possa ser considerado omissos na presente memória, serão empregues os melhores processos de fabrico e as técnicas usuais de construção civil, sendo respeitadas as normas e legislação em vigor, nomeadamente os art. 95 e 96 do Decreto Regulamentar n.º 23/95 de 23 de agosto, bem como as indicações dos Serviços Municipalizados e Técnico Responsável pela obra.

Messines, 29 de Julho de 2019

O Técnico,